

Presidente se preocupa com o radicalismo

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney tem manifestado, nos últimos dias, preocupação com o excessivo radicalismo que marcou o trabalho das Comissões temáticas da Constituinte.

No sábado, durante almoço no Palácio da Alvorada, ele disse ao Relator da Comissão de Sistematização, Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), que anseia ver aprovada uma Constituição que corresponda "aos anseios que o povo brasileiro está manifestando".

Sarney desejou ao parlamentar que "Deus o ilumine para contribuir para uma Constituição à altura do momento histórico por que passa o País."

Em seminário promovido pela Universidade de São Paulo, hoje, o Presidente do PFL, Senador Marco Maciel voltará a enfatizar a necessidade de um amplo entendimento político para viabilizar a democracia no País. Dirá também que a Constituinte não deve ser propriedade de nenhuma tendência.

O Senador, que foi encarregado pelo Presidente de buscar entendimento com os outros partidos, julga que se a nova Constituição não for elaborada com pelo menos 80 por cento de consenso, será rejeitada pela população.

Embora no início o Governo tenha incentivado a ação de grupos mais conservadores, neste final de semana não foi notada a ação do Líder Carlos Sant'Anna, que se limitou aos debates da Comissão de Saúde, da qual é suplente.

A ausência de Sant'Anna nas Comissões mais polêmicas, como a da Ordem Econômica, está sendo interpretada como um indício de que o Governo perdeu o controle sobre o grupo tido como "conservador", que passou a agir independentemente.

O Presidente do PFL é cauteloso quando se aborda a sucessão de Sarney, por entender que existem etapas ainda não superadas na negociação. Por enquanto, Marco Maciel prefere definir a crise econômica como decorrente de uma crise política, cuja solução passa por um pacto supra-partidário.

Nélson indica 3 para nomes na Executiva

O Senador Nélson Carneiro, Presidente Regional do PMDB, resolveu preencher as três vagas existentes na Executiva e indicou os nomes do Deputado federal, Artur da Távola (Secretário-Geral), e dos ex-deputados Antônio Carlos de Carvalho (Primeiro-Secretário), Sebastião Nery e Raimundo de Oliveira (vogais). Segundo Jorge Gama, Secretário de Governo e Secretário-Geral licenciado do Partido, a decisão foi tomada à revelia da Executiva — instância legal — e representa um ato arbitrário do Senador.

As três vagas pertenciam ao Ministro da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães; ao Governador Moreira Franco e ao Secretário de Governo, Jorge Gama, que estavam licenciados. Com isso, o Senador Nélson Carneiro amplia a quantidade de votos a seu favor na Executiva, mas continua em desvantagem. Dos nove membros, quatro o apoiam e cinco ao Governador Moreira Franco. Quanto às vagas, o TSE é quem vai decidir.

com o Brasil. Exija sempre sua nota fiscal. De acordo com a Resolução 1122, do Conselho Monetário Nacional, a financeira Investcred S.A. cobrará uma taxa de Cz\$ 70,00 a cada abertura de crédito

3
O GLOBO